I Ciclo de Palestras de Genética Médica

# Síndrome de Cri-Du-Chat.


**Autor(res)**

Erick Kenji Nishio
Geovanna Vitória Pavanelli
Bianca Guedes Dos Santos
Paola Aparecida Rodrigues
Clara Geovana Ruffo Da Silva
Isabele Kailani De Souza


**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico


**Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA


**Resumo**


A síndrome de Cri Du Chat, mais conhecida como a síndrome do miado de gato, é uma doença genética rara causa por uma anomalia no cromossomo 5.
Pode causar problemas no desenvolvimento neuropsicomotor, atraso intelectual, mau funcionamento no coração e nos rins em casos graves.
O nome tem a ver com o principal sintoma. Ainda nas primeiras horas de vida, é possível perceber o choro dos recém-nascidos com um som parecido com o miado de um gato, por causa da má formação na laringe. Por isso é comum a detecção da síndrome logo nas primeiras horas de vida, com a orientação de procurar o tratamento adequado o quanto antes.

Os sintomas nessas crianças com a síndrome serão encontrados com maior ou menor incidência ou até mesmo só terão uma parte deles.

Período neonatal:

Choro agudo e monótono que geralmente desaparece nos primeiros meses de vida;
Baixo peso ao nascer;
Microcefalia;
Asfixia;
Hipotonia;
Sucção prejudicada.

Não há cura para a síndrome cri-du-chat, há tratamento.
O tratamento controla os sintomas e aumenta a qualidade de vida. As atividades cotidianas, as relações interpessoais, o avanço da coordenação motora, as evoluções das habilidades cognitivas e perceptivas, por exemplo, são aperfeiçoadas com acompanhamento de fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.